

**ARTES VISUAIS**

# Música do cosmos

Exposição de Felipe Moraes propõe que o público ajude a criar uma música das esferas

» NAHIMA MACIEL

A música e a criação das sonoridades, o cosmos e a maneira como os planetas se movem e interagem, a efemeridade dos vapores e a composição química da luz fazem parte de uma alquimia proposta pelo artista Felipe Moraes na produção de obras que são experiências sensoriais. Como se trabalhasse em um laboratório no qual a matéria-prima são as reações físicas e químicas do Universo, Moraes cria esculturas, instalações e objetos que exigem do público sentidos para além da visão. Parte dessas criações estão na exposição Solfejo, em cartaz na Caixa Cultural até 26 de maio.

Essa é a maior mostra individual

do artista, que tem obras no Museu de Arte do Rio (MAR), no Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul e no Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM/SP). “São todos trabalhos que falam sobre a música, mas sobre uma noção expandida da música, desde uma noção do invisível e do silêncio: como, a partir do silêncio, a gente consegue captar imagens de frequências sonoras”, explica. Parte da pesquisa de Moraes é tentar trazer para o mundo sonoro o movimento dos planetas e do cosmos e transformá-lo em música. Para isso, ele cria instrumentos musicais — que podem ser objetos de brincadeira ou esculturas — prontos para serem manuseados e, a partir dessas manipulações, emitirem sons.

Felipe Moraes



Imagem da instalação sonora Solfejo

primeiro no Ocidente a descrever a órbita elíptica dos planetas. Segundo Kepler, quanto mais perto do Sol, mais agudo o som e o ritmo da música, que corresponde à proporção do tempo de movimento do planeta ao redor do Sol. A partir da composição matemática é possível gerar a música. É um trabalho entre a astronomia, a matemática, a música e a filosofia”, avisa o artista.

A partir dessa ideia de planetas que cantam, ele criou ainda a instalação Solaris discotecum, uma discoteca solar na qual um globo de espelho é rodeado de 12 neons que reproduzem constelações do zodíaco. Ao lado do globo espelhado, uma bolinha de 5 mm representa a Terra. “Então a gente tem um pouco a noção do quanto o planeta é pequeno, frágil. De certa maneira, os planetas podem dançar e o cosmos inteiro é uma grande pista de dança”, explica. Todas as obras, ele faz questão de deixar claro, só funcionam com a presença e ação do público. “Os trabalhos não existem estaticamente e, sim, a partir do que o público cria a partir deles”, avisa.

É o caso de *Composição aleatória nº2*, composta com redes de balanço conectadas a sinos que tocam as 12 notas da escala de dó a dó que, acionadas, reproduzem a escala dodecafônica da música moderna de Arnold Schoenberg. “Schoenberg criou uma série de métodos para trabalhar essa escala, então pego essas questões

da teoria musical e aplico para uma teoria expandida da música, que parte do corpo, da brincadeira, do movimento, entendendo a experiência do espaço expositivo como prática democrática em que o público é participante ativo na criação de sentido, criação musical e na expressão desse ambiente”, explica o artista.

Em uma das salas, Moraes faz uma associação entre a descrição de Johannes Kepler da órbita elíptica dos planetas no século 17 e uma possível música das esferas. O trabalho foi gravado no Irã, em 2017, e cada músico toca uma melodia de um dos planetas conhecidos na época de Kepler, de Mercúrio a Saturno. “Ele foi o

**SOLFEJO**

De Felipe Moraes. Visitação até 26 de maio, de terça a domingo, das 9h às 21h, na Caixa Cultural Brasília (SBS Quadra 4 Lotes 3/4)

**CRUZADAS**

Tecnologia eficaz contra falsificação de documentos	Um dos sintomas típicos da anemia	Ellen Gracie, ex-ministra do STF	David Copperfield e David Blaine	Marcelo (?), apresentador paulista	Significado de "F", em FIA
O porte da modelo de passarela			Carta que vale 15 pontos, no buraco		Classificação do sujeito em "viajei ontem"
Regulamentado por medida parlamentar					
Forma mais comum de bullying em escolas		Tocantins (sigla)	Técnica de tratamento como o psicodrama	Demi (?), variedade de champagne	
				Formato de cebolas fritas empanadas	
Ser vivo responsável pelas cores dos corais		Posição do engate nos carros			
			(?) killer, assassino em série	Cão sem raça definida	
Audição (?) - comum: chavão				Espaço no telhado onde aves fazem ninhos	
			Ingrediente da feijoada		Município ao Norte de Porto Alegre
(?) Eller: gravou "Barraco", no 1º CD	Prorrogar Recurso de áudio da TV		Estar longe		Marisa (?), atriz de "Vingadores: Ultimato"
				Registro de assembleia Grande doçura (fig.)	
Estrutura do cérebro, controla a fome		Sufixo de "filhote"	Melão, em inglês		
			Time de Natal (fut.)		
Interesses (?): obstáculo ao ambientalismo	Tecla contígua à do "Q" (Inform.)			Chá, em inglês	

BANCO 3/tea, 5/melão, 6/distar — ótima, 8/letargia.

55

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

**DIRETAS DE ONTEM**

L	A	G	P	C							
U	S	U	R	A	R	I	O	S			
C	I	O	S	O	S	O	P	E			
Z	T	T	R	I	R						
I	M	P	E	R	I	O	A	L	I		
M	E	I	R	A	M	M	E	M			
L	I	M	A	I	E	N	E				
R	O	A	D	O	U	R	H	I			
A	D	I	A	M	N	A	C	A	R	O	
I	D	E	S	A	B	O					
G	A	M	E	L	A	O	R	E	D		
U	E	I	L	O	T	E					
M	A	L	A	N	D	R	A	G	E	M	
R	A	C	A	U	N	I	M	A			
A	T	A	R	I	T	O	S				
R	E	B	A	I	X	A	M	E	N	T	O

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel @coquetel

GO OUT TEL

**SUDOKU DE ONTEM**

3	1	4	2	8	5	7	6	9
2	7	8	9	4	6	1	3	5
9	5	6	1	3	7	4	2	8
5	9	2	3	7	1	6	8	4
6	3	1	4	9	8	5	7	2
8	4	7	6	5	2	9	1	3
7	8	9	5	1	3	2	4	6
1	6	5	8	2	4	3	9	7
4	2	3	7	6	9	8	5	1

**FALA, Zé**  
Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

**Extra! Extra!**  
Tesourinhas serão transformadas em piscina de ondas (agora vai!)

**FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O BOB DYLAN DE BOTECO**

"Me representa: 'Desculpe pelo atraso, não queria ter vindo'"  
"Nada mais charmoso que band aid em calcanhar de mulher" (viva Aldir Blanc!)

"É como disse o canibal: 'Todos os seres humanos são bons'"

**PERGUNTAR NÃO OFENDE 1**  
Já pensou o Elon Musk na Papuda?

**PERGUNTAR NÃO OFENDE 2**  
Deputado tem direito a saidinha?

**POEMINHA**  
É bom deixar todos os dias para trás, como água corrente, livre de tristeza.  
Rumi

Um abraço!!! (de irreverência e de luta)

**SUDOKU**

			2					
		4			3			7
		5	4	7		9	3	
							7	1
	2					3	8	
9				4				
		1	9			8		
5	9				1		2	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net